

Dívida pública

já chegou a Cr\$ 681,9 bi 1980

Com a aplicação do prazo médio de resgate de treze para vinte e dois meses, a Dívida Pública Federal atingiu o saldo de Cr\$ 681,9 bilhões ao final do mês passado, sendo que Cr\$ 472,9 bilhões referem-se a Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional (ORTN), e Cr\$ 209 bilhões a Letras do Tesouro Nacional (LTN).

Estes resultados foram divulgados ontem pelo Banco Central, ao informar que até setembro o saldo líquido das operações com títulos federais (ORTN e LTN) representou um impacto contracionista de Cr\$ 73,9 bilhões sobre a base monetária (emissão primária de moeda). As operações de mercado aberto permitiram, nos primeiros nove meses do ano, uma absorção líquida de Cr\$ 170 bilhões.

RESULTADOS

Os recursos absorvidos pelas autoridades monetárias, de janeiro até o final de setembro, originaram-se exclusivamente da colocação de papéis de longo prazo no mercado. Foram colocados Cr\$ 106,8 bilhões em ORTNs, enquanto, as operações com títulos federais de curto prazo (LTN) foram responsáveis por uma expansão de Cr\$ 32,9 bilhões sobre a base.

Somente no mês de setembro, o impacto monetário das operações com títulos federais contribuiu com Cr\$ 19,5 bilhões, no sentido de arrefecer as pressões expansionistas sobre a base monetária. Esse resultado foi obtido através das operações de open market, cuja absorção líquida de Cr\$ 37,4 bilhões foi considerada, pelo Banco Central, como "mais do que suficiente para compensar os resgates líquidos de Cr\$ 17,9 bilhões registrados através das operações da Dívida Pública".